



Câmara Temática de Políticas Públicas

Relatório Índice de Confiança IC-CESUL Regional Varginha-MG 1º trimestre de 2019



Departamento de
Pesquisa - Unis



Sumário

Apresentação	2
Metodologia	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos	8
Vendas	8
Inadimplência	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos	11
Contratações	12
Economia Nacional	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

Temos a satisfação de apresentar aos empresários do Sul de Minas os resultados do Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) regional Varginha referentes ao 1º trimestre de 2019.

Convém lembrar que esse estudo é uma extensão do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha e que a metodologia assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O índice apresenta a percepção dos empresários membros do conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado nos permite entender o contexto regional e auxiliar empresários e demais agentes na tomada de decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – Deptº de Pesquisa – CESUL

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Varginha em perspectiva atual e expectativa futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 8 de março de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

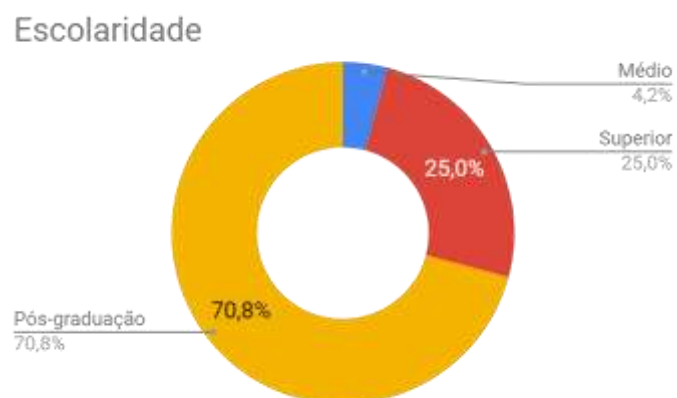
Período da aplicação: março de 2019.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

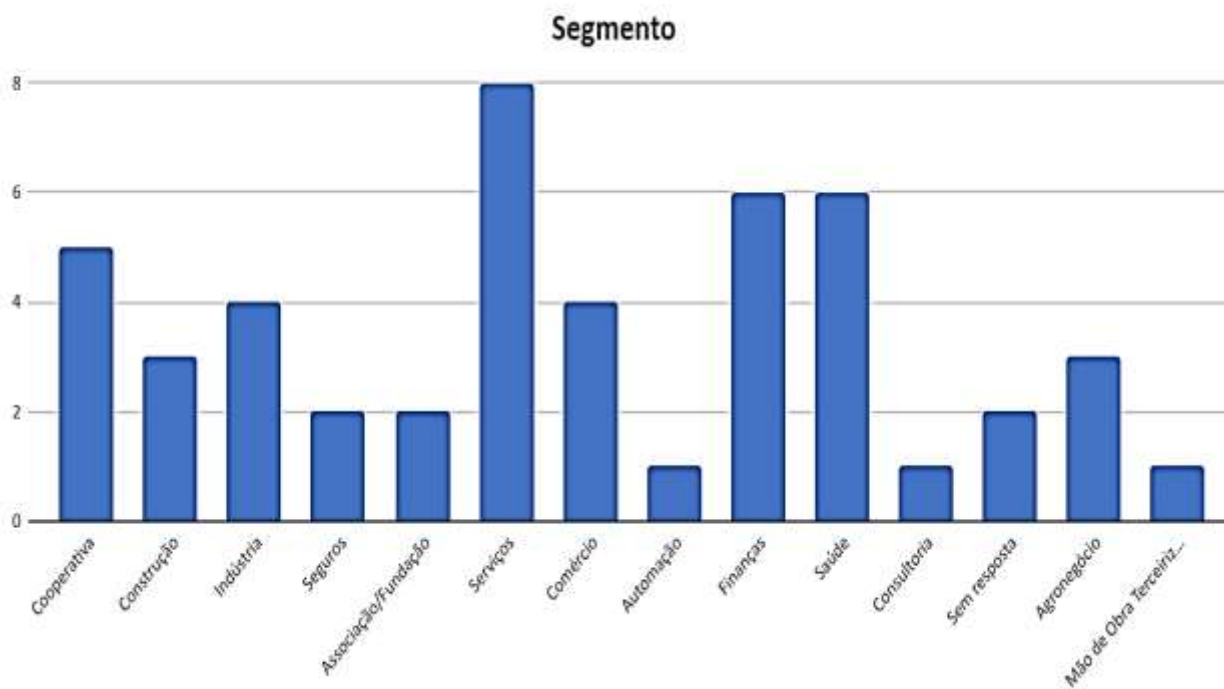


Caracterização da Amostra

Escolaridade:

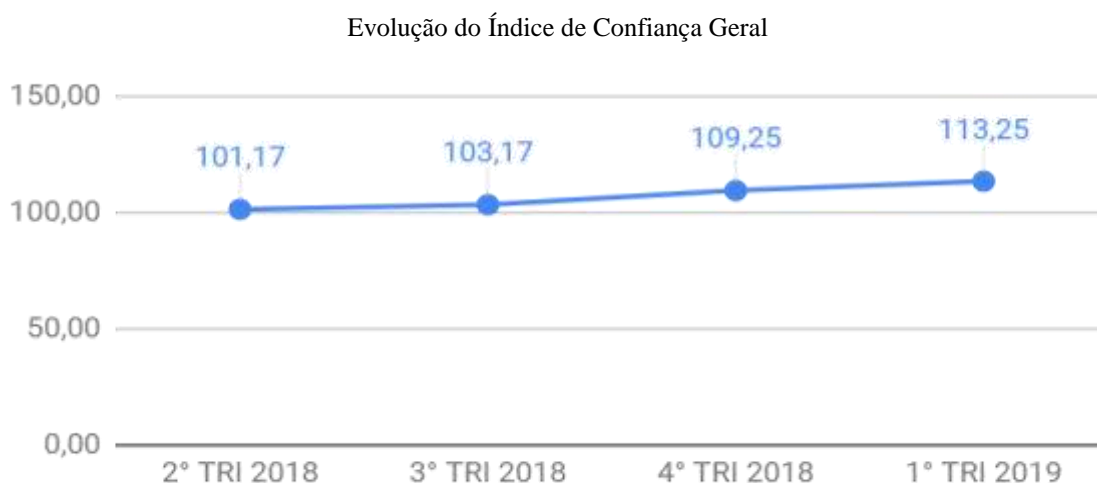


Segmento:



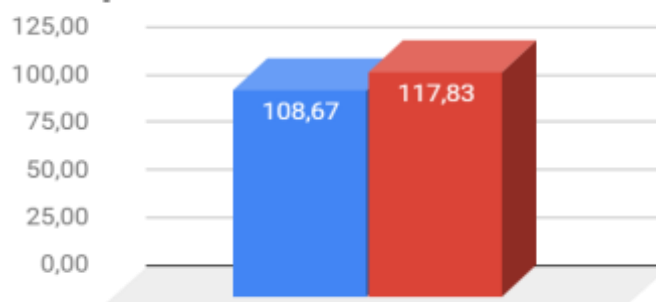
Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **113,25**, demonstrando um nível alto de confiança dos integrantes do CESUL - Varginha. Comparando com as pesquisas realizadas nos trimestres anteriores percebe-se um aumento considerável de 12,08 pontos no nível de confiança desde a primeira sondagem, o que é bastante positivo.



Com relação à situação atual a confiança se apresenta positiva mais uma vez, com índice de **108,67**, enquanto a confiança futura se apresenta ao nível de **117,83**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado está com perspectivas positivas no momento atual e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.

Comparativo Atual e Futuro Geral



Comparando com os resultados dos trimestres anteriores, é possível notar a manutenção da “confiança em alta” que foi verificado no 4º trimestre de 2018.



Essa evolução na confiança atual e futura pode ser explicada em função de uma maior clareza na condução da política do país e a possibilidade de uma melhor recuperação dos negócios nos próximos três meses.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL demonstram **otimismo** em relação a cinco quesitos: **Segmento, Contratações, Investimento, Vendas e Inadimplência**. Da mesma forma que na pesquisa anterior, é perceptível a visão positiva atual no que tange aos quesitos internos (contratações, vendas e investimento) e apresentando índices maiores. Isso evidencia um empresariado com esperança de crescimento do seu negócio. Chama atenção mais uma vez a elevada percepção otimista do empresário em relação ao seu **segmento de atuação**, o que representa uma maior confiança em melhorias na área de atuação da empresa, bem como nos quesitos **contratações** e **nível de investimentos**.

No entanto, os pesquisados ainda demonstram **desconfiança** na atualidade sobre a **Economia Nacional**, com índice menor do que na pesquisa anterior, representando um comportamento de “espera” na aplicação e sinalização das diretrizes de políticas econômicas do novo governo.

Quesito	Atual
Índice Segmento	118
Índice Contratações	117
Índice Investimento	115
Índice Vendas	108
Índice Inadimplência	102
Índice Economia	92

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão bastante otimistas em relação a cinco quesitos: **Segmento, Contratações, Economia Nacional, Vendas e Investimentos**. Nota-se assim uma ampla expectativa positiva para os próximos três meses em relação a todos os quesitos internos da empresa: **contratações, vendas e investimentos**. Tal fato é importante, pois poderá contribuir para uma recuperação econômica efetiva da região.

Também chama atenção as expectativas positivas com relação à **Economia Nacional** para os próximos três meses, fruto da esperança do empresariado de que a equipe econômica do novo governo consiga realizar as reformas necessárias, principalmente, no campo tributário.

Porém, ficou evidenciado que os empresários estão pessimistas para o futuro com relação ao quesito **Inadimplência**. Isso pode ser explicado em função do alto nível de desemprego e endividamento da população que ainda persiste no Brasil e na região, o que pode levar a um maior nível de inadimplência por parte dos consumidores.

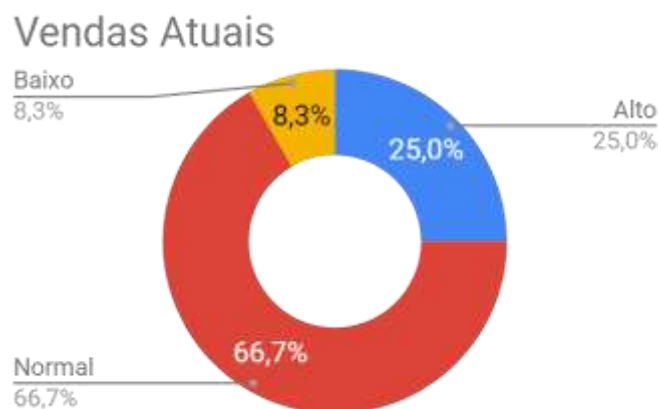
Quesito	Futuro
Índice Segmento	129
Índice Contratações	123
Índice Economia	121
Índice Vendas	119
Índice Investimentos	117
Índice Inadimplência	98

Resultados por quesitos

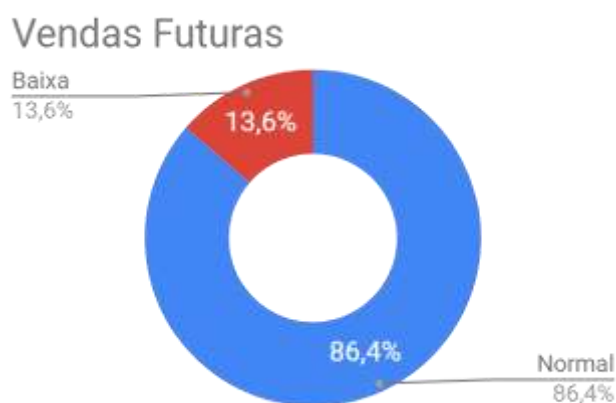
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atual e futura.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

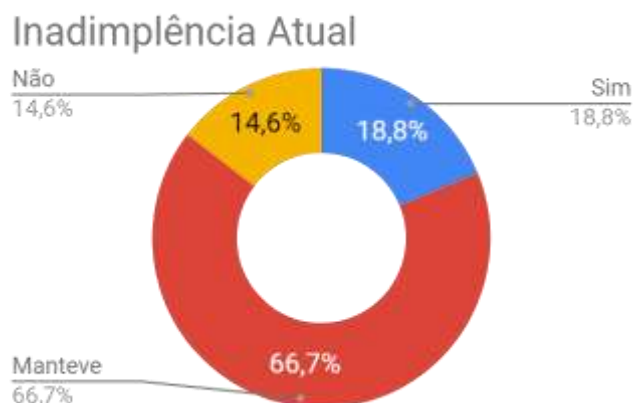


No contexto atual há uma importante predominância de normalidade no nível esperado de vendas (66,7%), seguido por percepção de alta (25%) e apenas 8,3% indicaram nível baixo no que era esperado de vendas.

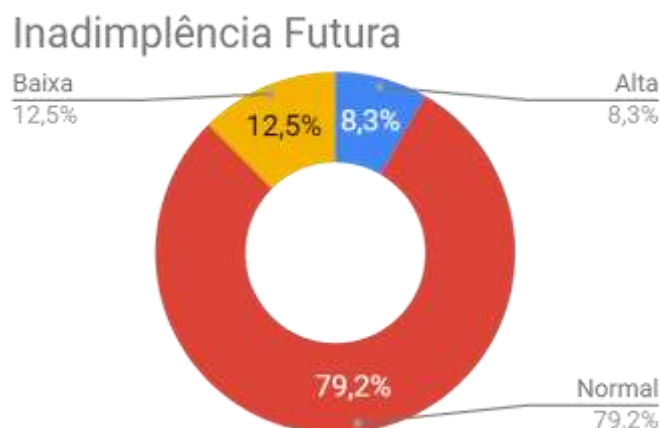
Para os próximos três meses nota-se uma maior tendência na expectativa de normalidade nas vendas por parte de 86,4% dos pesquisados e apenas 13,6% relataram expectativa de baixa, enquanto que, mais uma vez, nenhum entrevistado espera aumento no nível de vendas. Mesmo com o resultado no campo positivo, esperava-se uma expectativa maior para o aumento de vendas para os próximos três meses, visto que o 2º trimestre do ano geralmente caracteriza-se como de maior nível de negócios.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



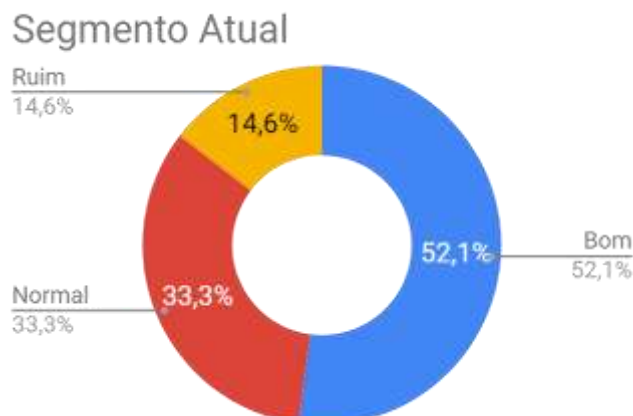
Na percepção atual dos empresários verifica-se que 18,8% notaram uma redução nos níveis de inadimplência, enquanto que 14,6% indicaram aumento nesse quesito. Já, para 66,7% dos entrevistados o nível de inadimplência se manteve.

Com relação às expectativas futuras de inadimplência nos próximos três meses, notamos uma visão mais pessimista, visto que 12,5% não esperam diminuição nesse quesito; enquanto que 79,2% acreditam que o nível deve se manter e apenas 8,3% apresentam alta expectativa de redução na inadimplência.

Como já abordamos nessa e nas outras pesquisas anteriores, o alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego fazem com que os empresários se mantenham mais reticentes nesse quesito.

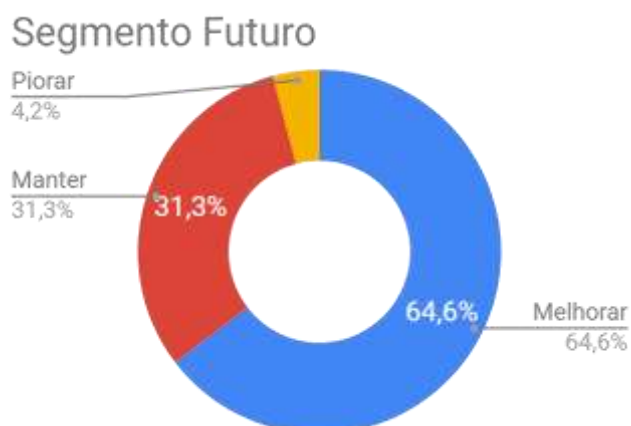
Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:



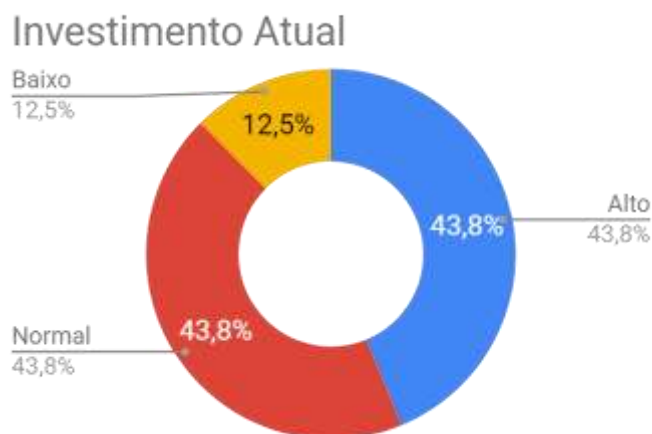
Este é o quesito que os empresários demonstram maior otimismo tanto no contexto atual como para o futuro.

No cenário atual, a percepção do empresariado é otimista, visto que 52,1% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom e 33,3% acreditam que o mesmo está normal, enquanto que 14,6% informam que está ruim.

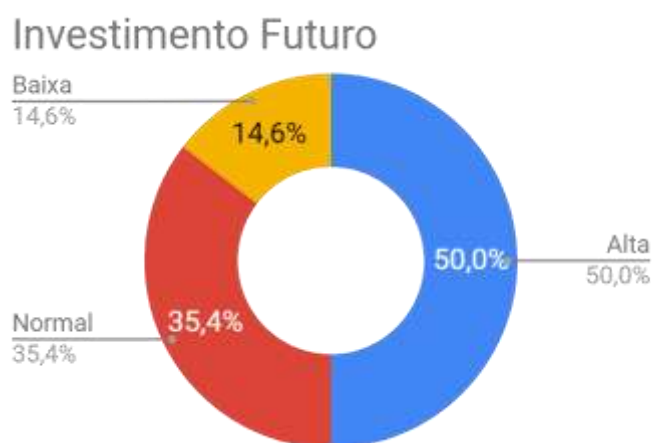
Ao olhar para o futuro nos próximos três meses, o empresariado se mostra mais uma vez muito otimista, tendo em vista que 64,6% acreditam que seu segmento irá melhorar, 31,3% que irá se manter no nível atual e apenas 4,2% esperam que piore. Da mesma forma que na pesquisa anterior, esse resultado é muito importante, pois demonstra um bom nível de confiança no segmento o que contribui para a realização de novos investimentos pelas empresas.

Investimentos

Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?



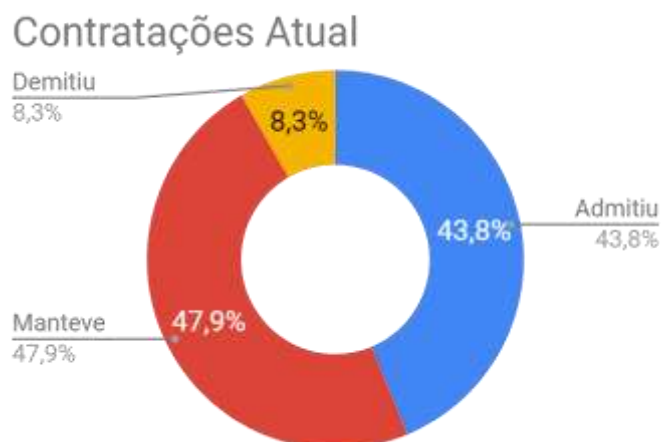
Este é mais um dos quesitos em que o empresariado se mostra bastante otimista, inclusive em níveis maiores que nas pesquisas anteriores, tanto no contexto atual como futuro.

Na percepção atual 43,8% indicam que o nível de investimento nos seus negócios está alto; outros 43,8% consideram que o nível está normal e apenas 12,5% indicam que o mesmo está baixo.

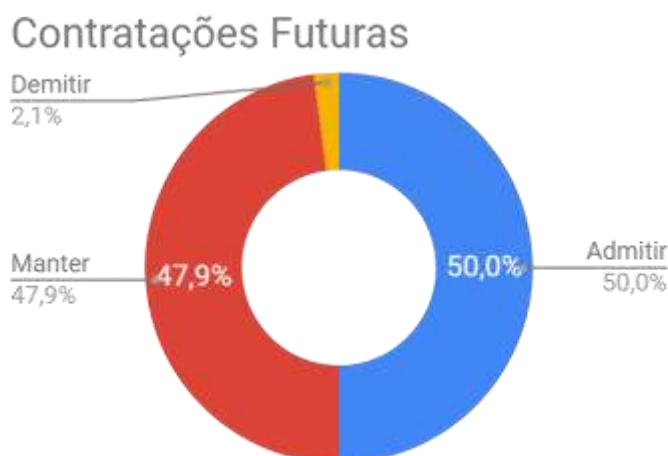
Com relação ao futuro o cenário desenha-se ainda melhor, visto que 50% dos empresários entrevistados possuem alta expectativa de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, 35,4% afirmaram que manterão os investimentos em nível normal e somente 14,6% esperam níveis mais baixos de investimentos. Percebe-se que 85,4% dos empresários entrevistados possuem expectativas de aumentar ou pelo menos manter seu nível de investimentos no próximo trimestre. Mais uma vez salientamos que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação do país e da região essa atitude dos empresários é fundamental.

Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:



Este é o segundo quesito com mais percepções otimistas e expectativas positivas entre os empresários.

No contexto atual 47,9% dos empresários mantiveram seus empregados e 43,8% admitiram novos funcionários, o que é um excelente sinal de recuperação dos negócios, visto que apenas 8,3% demitiram.

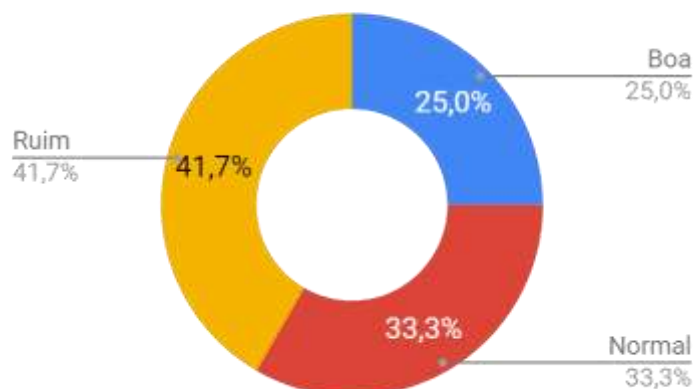
Para os próximos três meses a análise é extremamente otimista, tendo em vista que metade dos pesquisados (50%) pretendem contratar e 47,9% manterão seus funcionários. Somente 2,1% visualizam a expectativa de demissão.

Junto com as expectativas de investimentos, esse é um fato muito importante, pois, conforme já salientado nas pesquisas anteriores, a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica regional.

Economia Nacional

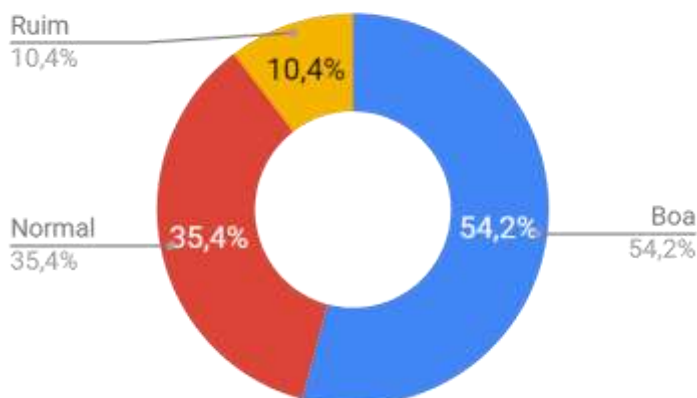
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futura



Nesse quesito é possível observar uma posição diferenciada dos empresários em relação à atualidade e ao futuro.

No que tange a situação atual da economia nacional percebe-se um empresário ainda pessimista, visto que 41,7% afirmam que a situação está ruim, 33,3% consideram que a situação está normal e 25% que está boa.

Porém, as expectativas para os próximos três meses são muito otimistas, sendo que 54,2% acreditam que a situação estará boa, 35,4% afirmam que estará normal e apenas 10,4% esperam que a situação esteja ruim.

Essa dualidade é explicada em função do atual governo ainda estar no início e algumas ações ainda estão desencontradas. No entanto, o empresariado confia na equipe econômica e espera ansioso pelas reformas, especialmente, a tributária, para que o ambiente de negócios melhore e confirme suas expectativas.

Análises e Conclusões

Essa primeira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Varginha em 2019 demonstra, de uma forma geral, um **empresário otimista** no contexto atual e, principalmente, para os próximos três meses. Apesar de o quesito Economia Nacional no contexto atual ainda estar no campo pessimista, o nível está bem melhor em relação à maioria das pesquisas anteriores. No que tange à expectativa futura todos os quesitos, com exceção da inadimplência, se encontram em um nível extremamente positivo.

Ficaram evidenciadas as expectativas muito positivas com relação aos quesitos internos (contratações, investimentos e vendas) o que pode contribuir fortemente para a recuperação econômica da nossa região. Também cabe salientar o otimismo atual e futuro em relação aos segmentos de atuação.

Em breve faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Regional Varginha sobre essas questões e as expectativas para o terceiro trimestre de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Varginha.